



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CANHOTINHO
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA OTACÍLIO DE SIQUEIRA PASSOS

Ata da 11ª (décima primeira) Reunião Ordinária do 1º (primeiro) período Legislativo da Câmara Municipal de Canhotinho, realizada no dia 17 (dezesete) de abril às 19:30 h/m.. sob a presidência do vereador Marco Antônio Magalhães Torres

Aos 17 (dezesete) dias do mês de abril do ano de 2018 (dois mil e dezoito) às 19:30 h/m., reuniu-se a Câmara Municipal de Canhotinho sob a presidência do vereador Marco Antônio Magalhães Torres e secretariado pelos vereadores: Sarah Roberta Passos Leandro e José Maria da Silva. Compareceram os vereadores: José Erivaldo Ribeiro da Silva, Adelson José de Lima, Orlando Antônio Ferreira, Célio Alberto Gomes de Amorim, Arcísio Pereira Leite, José Carlos Ramos da Silva, Ernando Clarindo da Silva e José Erivaldo Ribeiro da Silva. Deixou de comparecer o vereador Tiago Juvêncio de Assconcelos. Havendo número legal de vereadores presente o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador José Maria para iniciar os trabalhos com a leitura de um trecho bíblico, Êxodo capítulo 20, versículos 01 a 07. Em seguida autorizou o 2º secretário, vereador José Maria, a proceder a leitura da ata da reunião anterior. Sendo a mesma colocada em discussão o vereador Célio Amorim pediu alteração dos valores de R\$ de 12.000,00 a 16.000,00 para milhões. Não havendo mais vereador a usar da palavra foi aprovada por unanimidade de todos os vereadores presentes. Logo após autorizou a 1ª secretária, vereadora Sarah, a proceder a leitura da pauta do dia, na qual constou o **Projeto de Resolução nº 12/2018**, de autoria da Mesa Diretora desta Câmara, que "Denomina as salas e galerias desta Câmara Municipal com nomes de ex-vereadores". Constou ainda **Indicação nº 17/2018**, de autoria do Sr. Vereador José Erivaldo, ao prefeito Felipe Porto, solicitando instalação de iluminação pública e encanação para abastecimento d'água nas ruas por traz do campo de futebol, que fazem parte do Programa Minha Casa Minha Vida, na vila Tupy. Na sequência o Sr. Presidente fez registrar voto de Pesar pelo falecimento do jovem Josenildo, mais conhecido por (Roliço). Bem como, pelo falecimento da Sra. Maria Luci de Jesus, sogra do amigo Zé de Mira. Também aproveitou o momento e parabenizou à administração do atual prefeito, pela chegada dos caminhões compactadores do lixo. Ao mesmo tempo agradeceu ao secretário de Infra Estrutura, Sr. José Cordeiro, por atender na medida do possível, nossas solicitações. Como também, por está concluindo a obra da calçada da escola Don Expedito Lopes, nesta cidade. No momento também foi lido e apresentado o **Projeto de Resolução nº 12/2018**, acima citado. O qual ficou a disposição dos Srs. Vereadores, inclusive a **Indicação nº 17/2018**, para serem apreciados na próxima reunião. Não havendo mais matéria a ser lida e havendo vereadores inscritos a usar da palavra no grande expediente o Sr. Presidente concedeu primeiro ao vereador ao vereador Célio Amorim, o qual fez lembrar a indignação de uma professora aposentada na reunião passada, quando reclamava não ter data certa de pagamento para os inativos, isto prova a faltas de recursos para com o Fundo Previdenciário, devido um parcelamento de 200 meses, quando nem sequer sabemos de quanto é o débito para com o Fundo, isto é o que chamo de não transparência, pois várias solicitações foram feitas e nunca atendida. A seguir esclareceu o Sr. Presidente, o FUNPRECA foi criado através da Lei 1.414/2001,



assinado por: idUser 83

PORTAL DA TRANSPARENCIA

<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparencia/Municipal/download/56-20230202134924.pdf>



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CANHOTINHO
ESTADO DE PERNAMBUCO
CASA OTACÍLIO DE SIQUEIRA PASSOS

após três anos houve o primeiro parcelamento através da Lei 1.448/2004, gestão do ex-prefeito Carlos Amorim, inclusive uma das irregularidades apontada pelo Tribunal de Contas na época, através do Processo TC nº 1001043-9, como impontualidade de repasse de contribuições previdenciárias ao FUNPRECA, causando um prejuízo ao Fundo da ordem de R\$ 191.863,81. Problema este que começou a surgir desde a mudança do Regime Previdenciário INSS, para o Fundo próprio que hoje depende de um parcelamento a longo prazo, uma maneira que o Governo Federal adotou para ajudar os municípios. Mais uma vez disse o vereador Célio Amorim, quando era discutido o parcelamento de 200 meses do Fundo Previdenciário, solicitou informação a respeito do débito, mas até hoje sem resposta, portanto foi quando citou a falta de transparência. Em seguida foi a vez do vereador José Erivaldo, disse ele, desde que foi criado o Fundo Próprio, o servidor com 20 anos de serviços já começou a ser prejudicado, quando mudou do INSS para FUNPRECA. Na ocasião o vereador Célio Amorim pediu um aparte, disse ele, não ter sido uma determinação do ex-prefeito Carlos Amorim de ter criado o Fundo Previdenciário próprio, e sim apenas atendeu exigências do Tribunal de Contas. Voltou a usar da palavra o vereador José Erivaldo, após três anos da criação do FUNPRECA, já houve parcelamento de 120 meses da dívida, daí então houve mais reparcelamento, portanto os funcionários públicos realmente correm o risco de serem prejudicados, mas tudo isso é herança do ex-prefeito Carlos Amorim. Sendo cedido um aparte ao vereador Célio Amorim, desse ele, primeiro devemos analisar de quanto era a dívida na gestão de Carlos Amorim, de quanto foi nas gestões de Álvaro Porto e de quanto está atualmente. Para concluir suas palavras o vereador José Erivaldo esclareceu ao vereador Célio Amorim, que o prefeito tem até o dia 10 do mês seguinte para efetuar o pagamento da folha de pagamento do pessoal, portanto sua administração é transparente. E tratando-se de transparência, disse o vereador José Erivaldo, é bom começar por esta casa, pois talvez o vereador Célio Amorim esteja desinformado, porque é contra a lei o acumulo de dois cargos como Legislador e secretário de obras, como faz o vereador na cidade de São Benedito do Sul, onde seu sobrinho é prefeito, imagine se de repente o vereador tenha que devolver todo dinheiro recebido desde 2017, por isso é bom ficar atendo o colega vereador. Finalizando disse a vereador Sarah Leandro, em muitos municípios até o salário do pessoal está sendo parcelado, enquanto no nosso vem se pagando integralmente, tanto para os aposentados quanto para os da ativa. Ainda com a palavra disse a vereadora, sua filha foi vítima de um assalto, ao procurar a delegacia pelo visto o delegado de plantão não deu a mínima importância, porque até agora não se manifestou a respeito do caso. Não havendo mais vereador inscrito a usar da palavra o Sr. Presidente encerrou o expediente e passou para a ordem do dia. Na sequência colocou em discussão do plenário a **Indicação nº 16/2018**, de autoria do Sr. Vereador Tarcísio Pereira. Não havendo quem usasse da palavra foi colocada em votação e aprovada por unanimidade de todos os vereadores presentes. Não havendo mais matéria em pauta a ser discutida e *nada mais a tratar o Sr. presidente deu por encerrada a presente reunião marcando a próxima para o dia 24 (vinte e quatro) do*





CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CANHOTINHO ESTADO DE PERNAMBUCO

CASA OTACÍLIO DE SIQUEIRA PASSOS

corrente mês às 19:30h/m. no mesmo local de costume. Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal, que após lida e achada por certo será aprovada. Sala das Sessões da Municipal de Canhotinho, em 17 (dezessete) de abril de 2018 (dois mil e oitenta).

Marco Antônio M. Torres
Presidente
Biênio 2017/2018

Jose Maria da Silva

1º - Secretário

2º - Secretário



PORTAL DA TRANSPARENCIA
<http://cloud.it-solucoes.inf.br/transparenciaMunicipal/download/56-20230202134924.pdf>
assinado por: idUser 83

APROVADO
EM: 24/04/2018

Assinatura